



**Gabinete do Prefeito  
Araraquara**

Araraquara, 22 de abril de 2025.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**RAFAEL DE ANGELI**

MD. Presidente da Câmara Municipal  
Rua São Bento, 887.  
CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Excelentíssimo Presidente,

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 599/2025**, de autoria do Vereador **EMANOEL SPONTON**, sobre o assunto, informamos, conforme manifestação prestada pela Secretaria Municipal de Saúde:

Houve um aumento no número de atendimentos nas UPAS, em especial na UPA Central, conforme quadro a seguir:

<b>UPA CENTRAL</b>					
<b>Nº ATENDIMENTOS</b>	<b>nov/24</b>	<b>dez/24</b>	<b>jan/25</b>	<b>fev/25</b>	<b>mar/25</b>
<b>CLINICA MÉDICA</b>	<b>9630</b>	<b>10419</b>	<b>11557</b>	<b>11298</b>	<b>12357</b>
<b>PEDIATRIA</b>	<b>3256</b>	<b>2726</b>	<b>1846</b>	<b>2487</b>	<b>3328</b>
<b>ORTOPEDIA</b>	<b>1153</b>	<b>1078</b>	<b>1198</b>	<b>1127</b>	<b>1102</b>
<b>ODONTO</b>	<b>644</b>	<b>689</b>	<b>678</b>	<b>523</b>	<b>687</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14683</b>	<b>14912</b>	<b>15279</b>	<b>15435</b>	<b>17474</b>

Mesmo com a abertura do Dengário no CEAR, onde o município atende mais de 200 pacientes por dia, ocorreu o aumento no número de pacientes que buscam as UPAS.

É importante pontuar que as UPAS possuem classificação de porte pelo Ministério da Saúde, considerando a estrutura predial e a quantidade de leitos, conforme quadro a seguir, disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/pacsauade/not\\_04092009\\_mg.php](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/pacsauade/not_04092009_mg.php)



## Gabinete do Prefeito Araraquara

SERVIÇO/UNIDADE	POPULAÇÃO REGIÃO COBERTURA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS EM 24 HORAS	NÚMERO MÍNIMO DE MÉDICOS POR PLANTÃO	NÚMERO MÍNIMO DE LEITOS DE OBSERVAÇÃO
UPA Porte I	50.000 a 100.000 habitantes	50 a 150 pacientes	2 médicos, sendo um pediatra e um clínico geral	5 – 8 leitos
UPA Porte II	100.001 a 200.000 habitantes	151 a 300 pacientes	4 médicos, distribuídos entre pediatras e clínicos gerais	9 – 12 leitos

As UPAS Vale Verde e Vila Xavier, são unidades que, pela estrutura, são classificadas pelo Ministério da Saúde como de Porte I, com capacidade para atendimento de até 150 usuários por dia. Entretanto, atendem atualmente mais de 300 usuários, ou seja, o dobro de sua capacidade.

A UPA Central é classificada como Porte II, com estrutura para atendimento de até 300 usuários por dia, entretanto, atende atualmente uma média superior a 500 usuários.

As referidas Unidades de Pronto Atendimento do município contam com dimensionamento de seu quadro de funcionários estabelecido de acordo com as normas específicas do COREN, considerando a quantidade de leitos e estrutura predial de cada unidade.

Pela referência do Ministério da Saúde, constante na tabela acima, as UPAS já contam com quadro de profissionais médicos acima das exigências.

Salvo algumas faltas pontuais de profissionais, cuja cobertura acaba não sendo realizada em tempo, e que corroboram em plantão com quadro deficitário, o que reiteramos, se tratam de casos excepcionais e pontuais, temos que as UPAS vem atendendo elevada demanda de casos de especificidade e gravidade que, na verdade, deveriam ser absorvidos pela Atenção Básica, pois se tratam de casos de baixa complexidade, dos quais os usuários optam por buscar as UPAS, culminando em fluxo elevado de atendimentos diários, sobrecarregando o sistema.

Atrelado a isso, ressaltamos que o município vem sofrendo uma epidemia de dengue, com elevado número de cidadãos contaminados, que diariamente buscam por atendimentos que demandam seguimentos e retornos, o



## Gabinete do Prefeito Araraquara

que motivou a adoção de oportuna medida de contenção e montagem de estrutura para atendimento destes casos, o que comprova a preocupação do governo e monitoramento de indicadores.

Nesse sentido, há de se esclarecer que o atendimento a pacientes acometidos de Dengue possui especificidade que inevitavelmente leva a um tempo substancial para atendimento, por demandar a soroterapia, procedimento este essencial.

Portanto, ainda que se aumentasse o número de profissionais disponíveis, a estrutura predial das UPAS, em razão de sua classificação pelo porte, não suportaria esse acréscimo desses profissionais. Ao considerar o porte de classificação de cada uma das unidades, conforme esclarecido acima, já estamos atendendo número superior à capacidade diária. A problemática é mais complexa do que unicamente proceder o aumento do número de profissionais nas unidades.

Nos colocamos à disposição para recebê-lo em uma unidade, demonstrar *in loco* as questões levantadas e esclarecer as especificidades e fluxo de nossas demandas diárias.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

**LUIS CLÁUDIO LAPENA BARRETO**

Prefeito Municipal